SIM SINDICATO INDEPENDENTE DOS MÉDICOS

Refª. RC/HC/AM/16/01/2020
Lisboa, 16 de janeiro de 2020

Senhora Ministra da Saúde

Assunto: Medidas de prevenção e combate à violência contra profissionais de saúde

Excelência,

Face ao aumento dos casos de violência contra profissionais de saúde, em particular contra médicos, o Sindicato Independente dos Médicos (SIM) vem propor a adoção urgente das seguintes medidas:

- exclusão imediata - obrigatoriamente no próprio dia - da lista do(a) médico(a) de família agredido(a) / da consulta do(a) médico(a) hospitalar agredido(a);
- impedimento permanente de entrar na unidade de saúde onde praticou agressão, após análise da situação pela entidade empregadora no prazo máximo de sete dias;
- sinalização permanente no sistema informático de que o (a) utente é / foi utente agressor;
- obrigatoriedade de acompanhamento por agente de autoridade aquando da prestação de cuidados médicos, durante período de tempo a definir;
- presença de segurança em todos os locais de trabalho;
- presença de autoridade policial em todos os locais de trabalho de maior risco, de que são exemplo as urgências hospitalares e os locais com antecedentes de violência;
- dotação de todos os gabinetes de telefone e botão de pânico;
- acompanhamento dos profissionais agredidos por parte da entidade empregadora;
- reconhecimento à profissão médica do estatuto de risco, desgaste rápido e penosidade acrescida.

Com as melhores Saudações Sindicais,

O Secretário-Geral
Jorge Roque da Cunha

SINDICATO INDEPENDENTE DOS MÉDICOS SIM 1979

Avenida 5 de Outubro 151 9
1050-053 LISBOA

T 217 826 730
F 217 826 739

secretaria@simedicos.pt
www.simedicos.pt